



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA

DISCIPLINA DE PATOLOGIA BUCAL

CÓDIGO E NOME DA DISCIPLINA:	DEPARTAMENTO:	FASE:	CARGA HORÁRIA:
PTL 7003 - Patologia Bucal	PTL - Patologia	4ª	07hs/aula; total: 126hs/aula no semestre
PROFESSORES DA DISCIPLINA:			
Dra Liliane Janete Grando, Dra Elena Riet Correa Rivero, Dr. Felipe Perozzo Daltoé e Dra Alessandra Dutra da Silva. A Disciplina não preconiza um professor responsável, todos os professores tem essa atribuição.			
EQUIVALÊNCIAS:	HORÁRIO:	NATUREZA:	EIXO TEMÁTICO:
PTL 5107	Aulas teóricas: 3as feiras, das 13:30 às 14:20 hs, sala 903, CCS; 6as feiras, das 13:30 às 16:20 hs, sala 911, CCS. Aulas práticas: Turma A: quintas-feiras, 14:20 às 16:50 hs, local: Laboratório de microscopia do curso de Odontologia; Turma B: segundas-feiras, 14:20 às 16:50 hs, local: Laboratório de microscopia do curso de Odontologia; Turma C: quartas-feiras, 08:20 às 10:50 hs, local: Laboratório de microscopia do curso de Odontologia.; Em função de possíveis feriados nestes dias, as aulas deverão ser repostas em horário a ser combinado.	Teórico-prática, com estudo de lâminas histopatológicas.	Multidisciplinar
PRÉ-REQUISITOS:		LOCAL:	
PTL 7002 – Patologia Geral		Aulas teóricas: Salas 903 e 911	
MOR 5106 - Histologia Buco-Dental		Aulas práticas: Laboratório de microscopia do curso de Odontologia	

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:

Capacitar o aluno de odontologia para o diagnóstico das doenças inerentes à boca, abordando os aspectos histopatológicos das diversas doenças, bem como sua etiologia, evolução, fisiopatologia e características clínico-radiográficas de interesse para auxiliar no diagnóstico histopatológico, além de contribuir para formação integral do aluno, estimulando as reações, a iniciativa e a responsabilidade, com vistas a ajustá-lo ao perfil de um profissional de Odontologia competente ética, técnica e cientificamente.

EMENTA:

Métodos de diagnóstico em Patologia. Principais processos de destruição dentária. Pulpopatias. Periapicopatias. Cistos e pseudocistos da cavidade bucal. Tumores benignos dos maxilares. Tumores de tecidos moles. Doenças infecciosas. Doenças epiteliais. Lesões fibro-ósseas. Osteomielites dos maxilares. Doenças imunomediadas. Doenças das glândulas salivares. Lesões pigmentadas. Neoplasias malignas dos maxilares.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS DOS ACADÊMICOS:

- Os acadêmicos devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, diagnóstico precoce e promoção de saúde em pacientes de risco ao desenvolvimento de doenças bucais e do complexo maxilo-mandibular;
- Os acadêmicos devem ter conhecimento dos aspectos histopatológicos das diversas doenças bucais e do complexo maxilo-mandibular, bem como o entendimento com relação a sua etiologia, evolução e fisiopatologia.
- Os acadêmicos devem estar aptos ao diagnóstico clínico, imaginológicos e histopatológico de doenças bucais e do complexo maxilo-mandibular;
- Os acadêmicos devem estar aptos a estabelecer prognósticos de doenças bucais e do complexo maxilo-mandibular bem como propor tratamentos e reabilitação de pacientes portadores de tais doenças;
- Os acadêmicos devem estar habilitados a utilização de expressões e termos técnicos adequados, de acordo com as normas do Português, respeitando parâmetros de ética e confidencialidade;
- Os acadêmicos devem estar preparados para aprender de maneira contínua, buscando informações em meios confiáveis de divulgação científica.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS ACADÊMICOS:

- Os acadêmicos deverão estar aptos a realização de leitura de lâminas histopatológicas de doenças bucais e do complexo maxilo-mandibular;
- Inter-relacionar dados clínicos, imaginológicos e histopatológicos, estudados nas disciplinas de Patologia Geral, Histologia Bucal-Dental, Estomatologia, Radiologia, Terapêutica, Cirurgia, bem como em demais disciplinas afins à área do diagnóstico bucal;
- Estar aptos a indicar a realização de biópsias incisionais e excisionais de doenças bucais e do complexo maxilo-mandibular, bem como reconhecer os métodos de processamento laboratorial do material biopsiado.

ELEMENTOS INTEGRADOS DO PLANO

OBJETIVOS POR UNIDADE	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Unidade I: Métodos de diagnóstico em Patologia	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao diagnóstico bucal. • Conhecer os métodos clínicos e laboratoriais de diagnóstico em Patologia. • CONTEÚDO: Biópsia; Citologia Efoliativa e Cell Block. Processamento histológico de rotina. 	06
Unidade II: Principais processos de destruição dentária	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os diferentes processos de destruição dentária. • CONTEÚDO: Cárie Dental; Erosão Dental; Perda da estrutura dentária após o desenvolvimento (Atrição e Abração). 	06

Unidade III: Pulpopatias	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as pulpopatias e suas possíveis implicações. • CONTEÚDO: Pulpite aguda; Pulpite crônica; Pulpite hiperplásica e Calcificações pulpaes. 	04
Unidade IV: Periapicopatias	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as periapicopatias agudas e crônicas e suas possíveis implicações. • CONTEÚDO: Pericementite; Abscessos periapicais; Granuloma periapical; Cisto radicular e Celulite facial. 	10
Unidade V: Cistos e pseudocistos da cavidade bucal	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a etiopatogênese dos cistos e pseudocistos que acometem dos ossos maxilares e tecidos moles da cavidade bucal; • Conhecer os principais cistos e pseudocistos que acometem dos ossos maxilares e tecidos moles da cavidade bucal; • Distinguir os cistos entre si e entre outras doenças de características semelhantes; • Relacionar os aspectos clínicos e radiográficos dessas entidades com suas características histopatológicas; • Conhecer o comportamento biológico dos cistos, com vistas ao tratamento, prognóstico e preservação. • CONTEÚDO: Cistos Odontogênicos (Cistos Radiculares; Cisto Residual, Cisto Paradental; Cisto Dentígero; Cisto de Erupção; Cisto Odontogênico Ortoceratinizado; Cisto Periodontal Lateral); Cistos intraósseos (Cisto do Ducto Nasopalatino); Pseudocistos (Cisto Ósseo Aneurismático; Cisto Ósseo Simples – Traumático; Defeito Ósseo de Stafne); Cistos de Tecidos Moles (Cistos do recém-nascido; Cisto Nasolabial; Cisto Epidermóide / Dermóide; Cisto do Ducto Tireoglosso; Cisto Linfopitelial). 	10
Unidade VI: Tumores benignos dos maxilares	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a etiopatogênese dos tumores benignos odontogênicos e não odontogênicos dos maxilares; • Conhecer os principais tumores benignos dos maxilares; • Distinguir os tumores entre si e entre outras doenças de características semelhantes; • Relacionar os aspectos clínicos e radiográficos dessas entidades com suas características histopatológicas; • Conhecer o comportamento biológico dos tumores, com vistas ao tratamento, prognóstico e preservação. • CONTEÚDO: Tumores Odontogênicos (Ameloblastoma; Tumor Odontogênico Ceratocístico; Tumor Odontogênico Epitelial Calcificante ou Tumor de Pindborg; Tumor Odontogênico Cístico Calcificante ou Cisto de Gorlin; Tumor Odontogênico Adenomatóide; Fibroma Ameloblástico; Fibro-Odontoma Ameloblástico; Odontoma; Mixoma Odontogênico; Cementoblastoma Benigno). Tumores não odontogênicos: Lesões de Células Gigantes e Osteoma. 	10
Unidade VII: Tumores de tecido mole	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a etiopatogênese dos tumores de tecido mole da cavidade bucal; • Conhecer os principais tumores de tecido mole da cavidade bucal; • Distinguir os tumores entre si e entre outras doenças de características semelhantes; • Relacionar os aspectos clínicos e radiográficos dessas entidades com suas características histopatológicas; • Conhecer o comportamento biológico dos tumores, com vistas ao tratamento, prognóstico e preservação. • CONTEÚDO: Fibroma Traumático, Hiperplasia Fibrosa Inflamatória; Hiperplasia Gengival Induzida por Medicamentos; Fibromatoses Gengivais Granuloma Piogênico; Lesão Periférica de Células Gigantes; Fibroma Ossificante Periférico; Neoplasias Benignas (Lipoma; Neurofibroma; Tumor de Células Granulares; Hemangioma; Linfangioma). 	10
Unidade VIII: Doenças Infecciosas	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a etiopatogênese das principais doenças infecciosas da cavidade bucal; • Conhecer as principais doenças infecciosas de natureza local ou sistêmica manifestadas na cavidade bucal; 	10

	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir as doenças entre si e entre outras doenças de características semelhantes; • Relacionar os aspectos clínicos dessas entidades com suas características histopatológicas; • Conhecer o comportamento biológico das doenças infecciosas, com vistas ao tratamento, prognóstico. • CONTEÚDO: Infecções Bacterianas (Sífilis; Tuberculose; Actinomicose); Infecções Fúngicas (Candidíases; Paracoccidioidomicose; Histoplasmoses); Infecções Virais (Herpes Simples; Herpes Zoster; Citomegalovírus; Epstein Barr Vírus; Vírus do Papiloma Humano) 	
Unidade IX: Doenças epiteliais	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a etiopatogênese das principais lesões cancerizáveis e do câncer da cavidade bucal; • Conhecer as principais lesões cancerizáveis e o carcinoma epidermóide de boca; • Distinguir as doenças entre si e entre outras doenças de características semelhantes; • Relacionar os aspectos clínicos dessas entidades com suas características histopatológicas; • Conhecer o comportamento biológico das principais lesões cancerizáveis e do câncer da cavidade bucal, com vistas ao tratamento, prognóstico. • Sequelas do tratamento oncológico: sequelas cirúrgicas e de radio e quimioterapia. • CONTEÚDO: Estomatite Nicotínica; Queilite Actínica; Leucoplasia; Eritroplasia; Carcinoma Epidermóide; Carcinoma Verrucoso; Carcinoma Basocelular; Ceratoacantoma. 	18
Unidade X: Lesões Fibro-ósseas	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a etiopatogênese das principais lesões fibro-ósseas dos maxilares; • Conhecer as principais lesões fibro-ósseas dos maxilares; • Distinguir as doenças entre si e entre outras doenças de características semelhantes; • Relacionar os aspectos clínicos e radiográficos dessas entidades com suas características histopatológicas; • Conhecer o comportamento biológico das principais lesões fibro-ósseas dos maxilares com vistas ao tratamento e prognóstico. • CONTEÚDO: Fibroma ossificante central; Displasia fibrosa e Displasias ósseas. 	07
Unidade XI: Osteomielites dos Maxilares	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a etiopatogênese das principais osteomielites dos maxilares; • Conhecer as principais osteomielites dos maxilares; • Distinguir as doenças entre si e entre outras doenças de características semelhantes; • Conhecer o comportamento biológico das principais osteomielites dos maxilares com vistas ao tratamento e prognóstico. • CONTEÚDO: Osteomielite com periostite proliferativa; Osteomielite crônica esclerosante focal; Osteomielites supurativas aguda, crônica e crônica agudizada; Osteomielites induzidas por medicamentos e Osteorradionecrose. 	07
Unidade XII: Doenças imunomediadas	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a etiopatogênese das principais doenças imunomediadas da mucosa bucal; • Conhecer as principais doenças imunomediadas da mucosa bucal; • Distinguir as doenças entre si e entre outras doenças de características semelhantes; • Conhecer o comportamento biológico das principais doenças imunomediadas da mucosa bucal com vistas ao tratamento e prognóstico; • Relacionar as doenças bucais com as alterações dermatológicas. 	10

	<ul style="list-style-type: none"> • CONTEÚDO: UARs – Úlceras Aftosas Recorrentes; Líquen Plano Bucal; Pênfigo e Penfigóide; Eritema Multiforme; Lupus Eritematoso e Psoríase; 	
Unidade XIII: Doenças das glândulas salivares	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a etiopatogênese das principais doenças das glândulas salivares; • Conhecer as principais doenças das glândulas salivares; • Distinguir as doenças entre si e entre outras doenças de características semelhantes; • Conhecer o comportamento biológico das principais das doenças das glândulas salivares com vistas ao tratamento e prognóstico; • CONTEÚDO: Mucocoele e Rânula; Cisto de Retenção de Muco; Sialolitíase; Sialoadenite; Síndrome de Sjögren; Tumores das glândulas salivares (Adenoma pleomórfico; Tumor de Warthin; Carcinoma mucoepidermóide; Carcinoma Ex-Adenoma Pleomórfico; Carcinoma Adenóide Cístico; Adenocarcinoma Polimorfo de Baixo Grau de Malignidade) 	06
Unidade XIV: Lesões pigmentadas	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a etiopatogênese das principais doenças pigmentadas da mucosa bucal; • Conhecer as principais doenças pigmentadas da mucosa bucal; • Distinguir as doenças entre si e entre outras doenças de características semelhantes; • Conhecer o comportamento biológico das principais doenças pigmentadas da mucosa bucal com vistas ao tratamento e prognóstico; • CONTEÚDO: Mácula melanótica bucal, Melanose do fumante, Melanose racial, Melanose medicamentosa, Nevo melanocítico, Melanoma, tatuagem por amálgama e outras pigmentações exógenas. 	06
Unidade XV: Neoplasias malignas dos maxilares	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a etiopatogênese das principais neoplasias malignas dos maxilares; • Conhecer as principais neoplasias malignas dos maxilares; • Distinguir as doenças entre si e entre outras doenças de características semelhantes; • Conhecer o comportamento biológico das principais neoplasias malignas dos maxilares com vistas ao tratamento e prognóstico; • CONTEÚDO: Osteossarcoma; Condrossarcoma; Sarcoma de Ewing; Linfoma de Burkitt; Tumores Metastáticos dos Maxilares. 	06
BIBLIOGRAFIA BÁSICA DA DISCIPLINA:		
Juntamente com as Disciplinas de Estomatologia e Radiologia, optamos pela escolha do livro texto a seguir, o qual será utilizado pelas 3 disciplinas afins:		
NEVILLE BW, DAMM DD, ALLEN CM, CHI AC. Patologia oral e maxilofacial. 4ª ed. Elsevier: Rio de Janeiro, 2016, 928p.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
EL-NAGGAR AK, CHAN JKC, GRANDIS JR, TAKATA T, SLOOTWEG PJ. WHO Classification of Head and Neck Tumours. 4ª ed.: Lyon: IARC Press, 2017, 347p. REGEZI JA, SCIUBBA JJ, JORDAN, RCK. Patologia Bucal: Correlações Clinicopatológicas. 6ª ed.: Elsevier: Rio de Janeiro, 2013, 480p. SILVERMAN, S, EVERSOLE, LR, TRUELOVE, EL. Fundamentos de Medicina Oral. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2004. 384 p. BRUCH JM, TREISTER NS. Clinical Oral Medicine and Pathology. (LIVRO ELETRÔNICO DISPONÍVEL NA PÁGINA ELETRÔNICA DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UFSC).		

ESTRATÉGIAS:

A) METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA:

Serão utilizadas aulas expositivas; projeção e discussão de casos clínicos; demonstração, interpretação, estudo e desenhos de lâminas histopatológicas; discussão das avaliações teóricas.

O material de estudo (planos de aulas, artigos científicos e outras fontes bibliográficas recomendadas) será disponibilizado na página eletrônica (website) do MOODLE da Disciplina.

Considerações importantes:

O horário de início da aula será rigorosamente obedecido

Chamadas serão efetuadas após cada intervalo de aula.

A interrupção das explicações, para observações e perguntas, será permitida e desejada, desde que com objetivos técnico-científicos.

É proibido fumar, comer e beber durante as aulas teóricas e práticas.

Telefones celulares deverão permanecer desligados durante todo o período das aulas.

Eventualmente, por questões técnicas e de cronograma da UFSC, o local e o período das aulas teóricas e práticas poderá ser mudado, desde que comunicado previamente ao grupo ou ao representante de turma, em tempo hábil.

B) FREQUÊNCIA:

De acordo com o previsto na Resolução no. 017/CUn/97, de 30/09/1997, que regulamenta os Cursos de Graduação da UFSC, na **seção I**, artigos 69 a 74 que reza sobre a **Frequência e Aproveitamento** do aluno:

- § 2º é "*obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) das mesmas*".

- § 3º "...*professor registrará a frequência, para cada aula, em formulário próprio...*"

- § 4º "...*cabde ao aluno acompanhar, junto a cada professor, o registro da sua frequência às aulas*".

C) AVALIAÇÃO TEÓRICA:

Cada aluno será avaliado **individualmente** por meio de **02 (DUAS)** provas teóricas, com conteúdo cumulativo, em datas pré-estabelecidas pela Disciplina no início do semestre.

AS AVALIAÇÕES TEÓRICAS TERÃO PESO 7 (SETE) NUM TOTAL DE 10 (DEZ) PONTOS, CORRESPONDENDO A 70% NA COMPOSIÇÃO DA MÉDIA DO ALUNO NAQUELE SEMESTRE.

Eventualmente, por questões técnicas, o local e o horário das avaliações teóricas poderão ser alterados, desde que comunicado previamente ao grupo ou ao representante de turma, em tempo hábil.

Considerações importantes:

As questões das provas deverão ser respondidas com uso de caneta azul ou preta.

Questões respondidas a lápis não serão corrigidas e, consequentemente, receberão nota 0,0 (zero).

A interpretação das questões faz parte da prova.

Os alunos devem se expressar na língua portuguesa oficial, culta, utilizando termos técnicos adequados.

Nenhum aluno poderá dar entrada ao ambiente da avaliação após a saída de outro aluno.

Não será permitido ao aluno ausentar-se da sala durante o desenvolvimento da avaliação. Em casos de urgência, um dos professores da Disciplina acompanhará o aluno durante o tempo que for julgado necessário para resolução da mesma.

Os três últimos alunos deverão permanecer em sala até o término de todas as avaliações, dentro do limite de tempo estipulado (duas horas e trinta minutos para as avaliações formais, vinte minutos para as avaliações rápidas).

Não será permitido o uso de bonés ou qualquer tipo de chapéu durante as avaliações.

LEIA ATENTAMENTE O ITEM NOVA AVALIAÇÃO

D) AVALIAÇÃO PRÁTICA:

A avaliação prática será feita por critérios subjetivos e objetivos aplicados durante as atividades em sala de aula. Entre os critérios objetivos encontram-se a avaliação de laudos de lâminas histológicas, apresentação de casos clínicos, testes realizados em sala de aula e 1 prova prática realizada no final do semestre.

A DISCIPLINA SOLICITA QUE OS ALUNOS TRAGAM O PRINCIPAL LIVRO TEXTO INDICADO (NEVILLE, B.W., DAMM, D.D., ALLEN, C.M., BOUQUOT, J.E. *PATOLOGIA ORAL E MAXILOFACIAL. Elsevier: Rio de Janeiro, 2009, 969 p*) PARA UTILIZAÇÃO NAS AULAS PRÁTICAS.

A PRIMEIRA NOTA PRÁTICA será obtida por meio das avaliações subjetivas e objetivas realizadas durante as aulas práticas.

A SEGUNDA NOTA PRÁTICA será obtida por meio das avaliações subjetivas e objetivas realizadas durante as aulas práticas e UMA PROVA PRÁTICA.

A MÉDIA DAS NOTAS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DO PERÍODO TERÁ PESO 3 (TRÊS) NUM TOTAL DE 10 (DEZ) PONTOS, CORRESPONDENDO A 30% NA COMPOSIÇÃO DA MÉDIA DO ALUNO NAQUELE SEMESTRE.

As notas das avaliações práticas serão publicadas juntamente com as notas das respectivas avaliações teóricas.

Avaliações práticas não poderão ser repetidas e o aluno que faltar a uma atividade prática sem justificativa médica ou jurídica receberá nota 0,00 (zero) naquele dia.

Considerações importantes:

- a) A nota mínima do semestre para aprovação é 6,0 (seis).
- b) A frequência mínima para aprovação é de 75% do total de aulas.
- c) **AS NOTAS FINAIS E DEFINITIVAS** serão arredondadas **APÓS A REVISÃO DAS MESMAS**, utilizando-se o sistema de arredondamento preconizado pela UFSC. Ex: Nota 5,70 será publicada como 5,5; nota 5,75 será publicada como 6,0.
- d) Os alunos terão o direito de solicitar revisão das PROVAS TEÓRICAS E DA PROVA PRÁTICA, MEDIANTE PREENCHIMENTO DE REQUERIMENTO próprio, utilizado pelo Departamento de Patologia, no período de até 48hs após a publicação das referidas notas, de acordo com a resolução nº 017/Cun/97, em seu artigo 73, parágrafo 1º.
- e) **NÃO CABERÁ SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DAS AVALIAÇÕES SUBJETIVAS.**
- f) Casos omissos serão resolvidos mediante observância da legislação vigente na UFSC.

E) AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO:

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas **FINAIS** de avaliações do semestre entre **3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco)** terá direito a uma nova avaliação no final do semestre. A nota final do aluno será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais obtidas durante o semestre e a nota obtida na avaliação de recuperação, seguindo a resolução nº 017/Cun/97, no seu artigo 79, parágrafo 2°. Essa avaliação terá conteúdo cumulativo, e será executada em datas pré-estabelecidas pela Disciplina no início do semestre.

AVALIAÇÕES AO LONGO DO SEMESTRE		CÁLCULO DA MÉDIA PARCIAL	CÁLCULO DA MÉDIA FINAL	NOTA FINAL DO SEMESTRE
1ª nota teórica (70% da nota)		1ª AVALIAÇÃO DO SEMESTRE	MÉDIA ARITMÉTICA DAS DUAS AVALIAÇÕES DO SEMESTRE	MÉDIA ARITMÉTICA DA MÉDIA DO SEMESTRE E DA NOTA DA PROVA DE RECUPERAÇÃO.
1ª nota prática: Atividades desenvolvidas nas aulas práticas (30% da nota)				
2ª nota teórica (70% da nota)		2ª AVALIAÇÃO DO SEMESTRE	Caso o aluno obtenha nota entre 3,0 e 5,5 (e frequência de 75%), ele terá direito a PROVA DE RECUPERAÇÃO.	
2ª nota prática	Prova prática (15% da nota)			
	Atividades desenvolvidas nas aulas práticas (15% da nota)			

F) NOVA AVALIAÇÃO:

No caso de impossibilidade da realização da(s) avaliação(ões) teórica(s) na(s) data(s) previamente estabelecida(s), o aluno deverá justificar sua impossibilidade POR ESCRITO, em documento encaminhado à Disciplina de Patologia Bucal e devidamente protocolado no Departamento de Patologia. Tal documento terá seu mérito analisado pelos professores da Disciplina e, se necessário, o caso será levado para discussão junto ao colegiado do Departamento de Patologia e/ou do Curso de Graduação em Odontologia, que irão deferir ou não a solicitação realizada pelo aluno. Em caso de deferimento, a data e o horário para realização da(s) PROVA(S) DE SEGUNDA CHAMADA está prevista no cronograma e será realizada posteriormente a realização da terceira avaliação teórica.

Casos omissos serão resolvidos mediante observância da legislação vigente na UFSC.

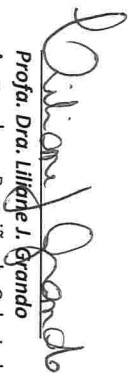



CRONOGRAMA					
<i>Data</i>	<i>Aula</i>	<i>Dia</i>	<i>Turmas</i>	<i>Conteúdo Programático</i>	<i>Nome do Professor</i>
11/03	Prática	2ª	B	Aula prática de técnicas em patologia cirúrgica	Prof Liliane / Daltoé / Alessandra
12/03	Teórica	3ª	A+B+C	Apresentação das normas da disciplina	Todos
13/03	Prática	4ª	C	Aula prática de técnicas em patologia cirúrgica	Prof Liliane / Elena / Daltoé
14/03	Prática	5ª	A	Aula prática de técnicas em patologia cirúrgica	Prof Liliane / Alessandra / Elena
15/03	Teórica	6ª	A+B+C	Histopatologia da doença cárie e erosão dental	Prof Liliane
18/03	Prática	2ª	B	Aula prática de técnica histológica	Prof Daltoé / Liliane / Alessandra
19/03	Teórica	3ª	A+B+C	Histopatologia da doença cárie e erosão dental	Prof Liliane
20/03	Prática	4ª	C	Aula prática de técnica histológica	Prof Daltoé / Elena / Liliane
21/03	Prática	5ª	A	Aula prática de técnica histológica	Prof Daltoé / Alessandra / Elena
22/03	Teórica	6ª	A+B+C	Etiologia e classificação das pulpites agudas e crônicas	Profª Elena
25/03	Prática	2ª	B	Cárie e erosão dental	Profª Liliane / Daltoé / Alessandra
26/03	Teórica	3ª	A+B+C	Periapicopatias Agudas	Profª Alessandra
27/03	Prática	4ª	C	Cárie e erosão dental	Profª Liliane / Alessandra / Daltoé
28/03	Prática	5ª	A	Cárie e erosão dental	Profª Liliane / Elena / Alessandra
29/03	Teórica	6ª	A+B+C	Periapicopatias Crônicas	Profª Alessandra

22/04	Prática	2ª	B	Tumores Odontogênicos e não Odontogênicos dos Maxilares	Prof Daltoé / Elena / Liliane
23/04	Teórica	3ª	A+B+C	Tumores de tecidos moles	Profa Alessandra
24/04	Prática	4ª	C	Tumores Odontogênicos e não Odontogênicos dos Maxilares	Prof Daltoé / Liliane/Elena
25/04	Prática	5ª	A	Tumores Odontogênicos e não Odontogênicos dos Maxilares	Prof Daltoé / Alessandra / Liliane
26/04	Teórica	6ª	A+B+C	Tumores de tecidos moles	Profa Alessandra
29/04	Prática	2ª	B	Tumores de tecidos moles	Profa Alessandra / Liliane /Elena
30/04	Teórica	3ª	A+B+C	Revisão de conteúdo programático	Todos
01/05	Prática	4ª	C	Tumores de tecidos moles	Prof Alessandra / /Elena / Liliane
02/05	Prática	5ª	A	Tumores de tecidos moles	Prof Alessandra / Daltoé / Liliane
03/05	Teórica	6ª	A+B+C	1ª PRIMEIRA AVALIAÇÃO TEÓRICA	Todos
06/05	Prática	2ª	B	FIXAÇÃO DO APRENDIZADO	Todos
07/05	Teórica	3ª	A+B+C	Fatores Etiológicos do câncer de boca	Profa Elena
08/05	Prática	4ª	C	FIXAÇÃO DO APRENDIZADO	Todos
09/05	Prática	5ª	A	FIXAÇÃO DO APRENDIZADO	Todos
10/05	Teórica	6ª	A+B+C	Doenças Epiteliais I Doenças Epiteliais II	Profa Elena Profa Liliane

03/06	Prática	2ª	B	Doenças Infeciosas	Prof Elena / Liliane / Daltoé
04/06	Teórica	3ª	A+B+C	Melanoma e Basocelular	Profª Alessandra
05/06	Pratica	4ª	C	Doenças Infeciosas	Prof Elena/ Alessandra / Liliane /
06/06	Pratica	5ª	A	Doenças Infeciosas	Prof Elena/ Alessandra / Liliane
07/06	Teórica	6ª	A+B+C	Neoplasias malignas dos maxilares	Profª Alessandra
10/06	Prática	2ª	B	Estomatolodermatologia	Profª Liliane/ Alessandra Dutra / Elena
11/06	Teórica	3ª	A+B+C	Lesões Pigmentadas	Profª Alessandra
12/06	Pratica	4ª	C	Estomatolodermatologia	Profª Liliane / Elena / Alessandra Dutra
13/06	Pratica	5ª	A	Estomatolodermatologia	Profª Liliane/ Elena / Alessandra Dutra
14/06	Teórica	6ª	A+B+C	Doenças das Glândulas Salivares	Profª Alessandra
17/06	Prática	2ª	B	Revisão das lâminas para a prova prática	Todos
18/06	Teórica	3ª	A+B+C	REVISÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Todos
19/06	Pratica	4ª	C	Revisão das lâminas para a prova prática	Todos
20/06	Pratica	5ª	A	FERIADO CORPUS CHRISTI	Todos
21/06	Teórica	6ª	A+B+C	DIA NÃO LETIVO	Todos
24/06	Prática	2ª	B	AValiação Prática	Todos
25/06	Teórica	3ª	A+B+C	ESTUDO LIVRE	

26/06	Prática	4ª	C	AValiação Prática	Todos
27/06	Prática	5ª	A	AValiação Prática	Todos
28/06	Teórica	6ª	A+B+C	SEGUNDA AVAlIAÇÃO TEORICA – ACUMULATIVA	Todos
01/07	Prática	2ª	B	ESTUDO LIVRE	Todos
02/07	Teórica	3ª	A+B+C	VISTAS DE PROVAS PARA OS ALUNOS QUE FARÃO A AVAlIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO	Todos
03/07	Prática	4ª	A+B+C	PROVAS DE SEGUNDA CHAMADA	Todos
04/07	Prática	5ª	A	ESTUDO LIVRE	Todos
05/07	Teórica	6ª	A+B+C	AVAlIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO	Todos
09/07	Teórica	3ª	A+B+C	VISTAS DE PROVAS DE RECUPERAÇÃO	Todos
12/07	Teórica	6ª	A+B+C	Término do semestre letivo / Prazo final para entrega das notas	Todos

Total: 18 semanas de aula

Prof. Dra. Liliane J. Grandio
 Aprovado na Reunião do Colegiado do PTL em 03/12/2018

Prof. Dra. Profª Alessandra Dutra

Prof. Dr. Felipe Perazzo Daltoé


 Ass. Chefe do Departamento

Prof.ª Claudia Regina dos Santos
 Chefe do Departamento de Patologia
 Portaria nº 246/2017/GR